

Professor I - 5^a a 8^a série

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, de Zuenir Ventura, que, convidado a escrever sobre um dos pecados capitais, escolheu a inveja. A seguir, responda às questões de número 01 a 10.

INVEJA É ABRANGENTE

A inveja é o mais abrangente e o mais bem distribuído dos pecados. Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter, ainda que não confessem, mesmo porque ela é inconfessável, tanto quanto é democrática e sorrateira.

5 Quando alguém diz que tem inveja de alguém, é mentirinha. Quem tem não confessa. Dizer “morro de inveja de Picasso” é fácil e falso. De quem você tem inveja mesmo é daquele rival ou colega de profissão, bem sucedido, rico e feliz, do qual você diz ser grande admirador. Aliás, a inveja não abole a admiração. Ao contrário, aquela em geral nasce desta. Inveja quase sempre é admiração de mais, é quase apropriação antropofágica do invejado, desejo de sugar, de devorar as virtudes do outro.

10 Insidiosa, dissimulada e insaciável, ela é o mais antigo e o mais atual dos pecados da face da Terra – aliás, da Terra e do Paraíso, já que foi lá onde tudo começou. Lúcifer, como se sabe, teve suas desavenças com o Criador por inveja. Ele é o exemplo fundador da inveja por complexo de superioridade, por achar que era melhor. Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.

15 A inveja é o pecado mais adequado a um mundo que estimula a competitividade e a superação. Que diz a todo momento: seja um vencedor, inveje o próximo para superá-lo e, se possível, arrasá-lo. É de se invejar o esforço da pós-modernidade e do neoliberalismo para promover essa revolução de transformar em virtude a inveja.

20 Se conseguir isso, como muitos já acham que se está conseguindo, o até então desprezado Lúcifer, o invejoso, vai poder reivindicar para si um outro papel na história, já que sempre se opôs ao projeto em vigor, acusando-o de ser um projeto imperfeito, construído às pressas e com graves defeitos de fabricação, como o de atribuir livre arbítrio a quem ainda não estava preparado para decidir entre o bem e o mal. O resto será de marketing, mudança de imagem. Seus aliados alegam: o problema de Lúcifer é que nunca teve boa imprensa.

25 Por tudo isso, escolhi a inveja como tema. Mas depois de escolher, fiquei morrendo de inveja do Veríssimo, que vai falar da gula, e do Ubaldo, que preferiu a luxúria. É como dizem aqueles adesivos que se usam em carros: A inveja é uma m...”
(Zuenir Ventura, *Jornal do Brasil*, 8 de dezembro de 1996, com adaptações)

01. O título do texto se justifica no segmento:

- A) “Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter...” (l. 2/3)
- B) “Quem tem não confessa.” (l. 6)
- C) “Inveja quase sempre é admiração de mais...” (l. 10/11)
- D) “Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.” (l. 18)
- E) “O resto será de marketing, mudança de imagem.” (l. 30)

02. O adjetivo “sorrateira” (l. 4), atribuído à inveja está reiterado no emprego das expressões:

- A) “abrangente” (l. 1) e “inconfessável” (l. 4)
- B) “rico e feliz” (l. 8)
- C) “fácil e falso” (l. 6/7)
- D) “Insidiosa, dissimulada” (l. 13)
- E) “o mais antigo e o mais atual” (l. 13/14)

03. Apresenta contraposição de ideias o segmento:

- A) “...o mais abrangente e o mais bem distribuído...” (l. 1)
- B) “...é inconfessável, tanto quanto é democrática...” (l. 4)
- C) “...é fácil e falso.” (l. 6/7)
- D) “...bem sucedido, rico e feliz...” (l. 8)
- E) “...o mais antigo e o mais atual dos pecados...” (l. 13/14)

04. A declaração feita pelo autor no 2º período do último parágrafo do texto, ao referir-se aos colegas de profissão, de acordo com o contexto, constitui:

- A) uma inverdade
- B) uma disposição
- C) uma verdade
- D) um desejo
- E) uma realidade

05. “Aliás, a inveja não abole a admiração” (l. 9) – a ideia contida nessa frase encontra identidade semântica na frase:

- A) A inveja prescinde de admiração.
- B) A inveja contesta a admiração.
- C) A inveja contradiz a admiração.
- D) A inveja corrobora a admiração.
- E) A inveja transgride a admiração.

06. A referência a “livre arbítrio” (l. 28/29) está relacionada à ideia contida no segmento:

- A) “esforço da pós-modernidade” (l. 22)
- B) “transformar em virtude a inveja” (l. 23)
- C) “outro papel na história” (l. 26)
- D) “decidir entre o bem e o mal” (l. 29/30)
- E) “marketing, mudança de imagem” (l. 30)

07. O pronome adjetivo presente em “Seus aliados alegam...” (l. 30/31) tem como referente:

- A) “Criador” (l. 16)
- B) “autor do projeto” (l. 18)
- C) “um vencedor” (l. 20/21)
- D) “o próximo” (l. 21)
- E) “Lúcifer” (l. 25)

08. No texto, considerando a coesão e a coerência entre os parágrafos, retoma o anterior, por meio da introdução de uma hipótese, o parágrafo:

- A) 2º
- B) 3º
- C) 4º
- D) 5º
- E) 6º

09. Ao passar os verbos do segmento “seja um vencedor, inveje o próximo” (l. 20/21) para a 2ª pessoa do singular, sem alterar o tempo e o modo verbais, obtém-se:

- A) sejas um vencedor, invejes o próximo
- B) sede um vencedor, invejai o próximo
- C) sê um vencedor, inveja o próximo
- D) és um vencedor, invejas o próximo
- E) seje um vencedor, inveje o próximo

10. A oração “...do qual você diz ser grande admirador.” (l. 8/9) poderia ser reescrita, sem prejuízo da regência gramatical, do seguinte modo:

- A) a quem você diz se retratar
- B) em quem você diz se espelhar
- C) para quem você diz se mirar
- D) com quem você diz se pautar
- E) por quem você diz se identificar

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O povoamento do território correspondente ao Município de Itaboraí foi condicionado, dentre outros fatores:

- A) pela aptidão das terras ao plantio da soja
- B) pela proximidade dos rios Jacuí e Macacu
- C) por sua localização estratégica em rotas de tropeiros
- D) pela ausência de tribos indígenas na região
- E) por seu relevo plano e livre de áreas alagadas

12. Após um período de declínio, desenvolveu-se em Itaboraí, durante boa parte do século XX, uma nova atividade econômica. Trata-se:

- A) da criação de suínos
- B) da extração da borracha
- C) do cultivo de fumo
- D) da indústria madeireira
- E) da cultura da laranja

13. No período em que sofria com a decadência do transporte fluvial, Itaboraí testemunhou o incremento da indústria oleira e ceramista. Tal atividade foi favorecida:

- A) pela adoção de novas tecnologias
- B) pelo fim do trabalho escravo
- C) pela conversão das áreas agrícolas em loteamentos industriais
- D) pela chegada da estrada de ferro
- E) pelas sucessivas conquistas territoriais

14. Em 15 de janeiro de 1833, Itaboraí é elevada à categoria de Vila. Instalada no mesmo ano, a Câmara Municipal de Itaboraí teve como primeiro presidente:

- A) Francisco Belisário Soares de Souza
- B) Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Barão de Itapacorá
- C) João Hilário de Menezes Drummond
- D) Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí
- E) Alberto de Seixas Martins Torres

15. Descoberto em 1928, um importante monumento natural do Estado do Rio de Janeiro deu origem ao Parque Paleontológico de Itaboraí. Trata-se:

- A) do Vale do Casseribu
- B) das Cavernas de Macacu
- C) da Serra dos Garcias
- D) da Bacia Calcária de São José
- E) do Jazigo Fóssil de Sambaetiba

16. Em 1863, o Teatro de Itaboraí recebeu o nome de um importante ator e dramaturgo brasileiro. Trata-se do itaboraiense:

- A) Artur Azevedo
- B) João Caetano dos Santos
- C) Martins Pena
- D) José Leandro de Carvalho
- E) Alberto Torres

17. Em 1995, emancipa-se de Itaboraí o distrito de:

- A) Tanguá
- B) Guapimirim
- C) Porto das Caixas
- D) Maricá
- E) Cabuçu

18. O Município de Itaboraí abrange uma área de:

- A) 246,32 Km²
- B) 330,32 Km²
- C) 429,32 Km²
- D) 607,32 Km²
- E) 718,32 Km²

19. De acordo com o artigo 43 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários na cumulação de, dentre outros casos:

- A) um cargo de professor com outro técnico ou científico
- B) dois cargos privativos na área da saúde
- C) um cargo de professor com outro em autarquia ou empresa pública
- D) dois cargos privativos de assistente social
- E) um cargo de médico com outro técnico ou científico

20. Segundo o artigo 196 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o dever do Município com a educação será efetivado mediante, dentre outras garantias:

- A) oferta de passe especial nas linhas de ônibus municipais a estudantes de ensino fundamental e médio
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência em instituições especializadas
- C) submissão dos alunos matriculados na rede regular de ensino a testes de desenvolvimento
- D) atendimento gratuito em creches e pré-escolas a crianças de zero a sete anos de idade
- E) implantação progressiva de oficinas de produção de linguagens artísticas na rede de ensino público

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Considere a Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e responda às questões de número 21 e 22.

21. Analise as duas afirmativas abaixo.

1. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece alguns princípios segundo os quais o ensino será ministrado no Brasil. Um desses princípios é a implantação de uma concepção pedagógica única em todo o país.

2. Em seu artigo 4º, a LDB determina que o Estado deve garantir o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

22. Quando a equipe pedagógica de uma escola estava organizando o calendário escolar para o ano de 2011, a diretora pediu atenção para o artigo 24 da LDB, que determina, para os níveis fundamental e médio, a seguinte regra:

- A) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- B) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de cento e oitenta dias, excluído o tempo reservado aos exames finais
- C) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – depende da carga horária diária de trabalho escolar
- D) carga horária anual – mínimo de novecentas e sessenta horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- E) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, excluído o tempo reservado aos exames finais

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) analisam a necessidade de um re-equacionamento do papel da educação no mundo contemporâneo, em função das novas relações entre conhecimento e trabalho decorrentes do intenso desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente do advento da informática. Nesse contexto, os PCN apresentam algumas orientações que devem ser consideradas na concepção e construção dos projetos educacionais. Dentre os objetivos abaixo, aquele que **contraria** essas orientações dos PCN é:

- A) Favorecer a formação dos estudantes em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências.
- B) Desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a possibilidade de “aprender a aprender”.
- C) Incentivar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos para o trabalho individual, com prioridade sobre o trabalho coletivo.
- D) Explorar a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento.
- E) Desenvolver o sentimento de segurança dos alunos em relação às suas próprias capacidades, favorecendo a interação de modo orgânico e integrado em trabalhos de equipe.

24. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 relaciona alguns princípios gerais que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. Um desses princípios está diretamente relacionado com “o reconhecimento das nuances e das variações no comportamento humano”. Trata-se do princípio da:

- A) sensibilidade
- B) autonomia
- C) criatividade
- D) responsabilidade
- E) criticidade

25. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – considera que houve prática de “ato infracional” quando se registra, por parte de criança ou adolescente, qualquer conduta descrita como crime ou contravenção penal.

O artigo 105 do ECA estabelece as medidas aplicáveis pela autoridade competente quando o ato infracional é praticado por uma criança. Dentre as medidas citadas abaixo, a única que, neste caso, **não** pode ser aplicada é:

- A) requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- B) prestação de serviços à comunidade
- C) orientação, apoio e acompanhamento temporários
- D) colocação em família substituta
- E) encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade

26. Com base no texto de Lopes, “Concepções pedagógicas e emancipação humana: um estudo crítico”, é correto afirmar que a denominada “pedagogia tradicional”:

- A) diferencia os homens apenas por sua capacidade de ocupar essa ou aquela posição no contexto da divisão do trabalho
- B) leva em consideração a realidade social, pois é a consciência dos homens que determina o seu ser
- C) considera que o homem é portador de uma essência mutável, cabendo à educação criar as condições para a sua plena emancipação
- D) prioriza o “como agir” em relação ao “o que ensinar”, de modo que o educador e o conhecimento perdem importância
- E) defende que o homem não pode ser compreendido senão pela referência histórica em que se encontra inserido

27. Analise, abaixo, algumas considerações sobre desenvolvimento e aprendizagem.

- O clima psicológico de liberdade favorece o pleno desenvolvimento do indivíduo.
- Todo o processo educativo deve centrar-se na criança, não no professor, nem no conteúdo programático.
- O professor é um facilitador da aprendizagem, pois ninguém pode ensinar a outra pessoa diretamente – só facilitar seu aprendizado.
- As principais características do educador devem ser a empatia e a autenticidade.

Considerado “o pai da não diretividade” no processo ensino/aprendizagem, o terapeuta e educador cujo pensamento está resumidamente expresso acima é:

- A) Célestin Freinet
- B) Paulo Freire
- C) Anísio Teixeira
- D) Carl Rogers
- E) Frederic Skinner

28. Toscano, ao analisar o processo social da “assimilação”, destaca como uma de suas características importantes:

- A) a ênfase na eliminação das diferenças, ficando em segundo plano o fortalecimento das semelhanças entre as partes envolvidas
- B) nunca ocorrer a substituição de uma cultura por outra, pois as modificações de comportamento dos indivíduos não são definitivas.
- C) a possibilidade sempre presente de as partes envolvidas voltarem a ser o que eram anteriormente, ao contrário do acontece na acomodação
- D) a substituição de um traço cultural por outro, pois a assimilação implica profundas modificações na atitude e no comportamento dos indivíduos
- E) não ocorrer entre grupos sociais, sendo um processo sempre consciente, que altera as relações funcionais somente entre pessoas.

29. Luckesi, em Filosofia da Educação, analisa a forma como cada uma das correntes ou tendências pedagógicas articula seus respectivos procedimentos de ensino, que servem de mediação para seus objetivos filosóficos e políticos. Nesse contexto, a denominada “Pedagogia Tecnista”, que defende que os alunos devem aprender, no mais curto espaço de tempo, as condutas consideradas necessárias, lança mão de procedimentos de ensino que:

- A) possibilitam controle efetivo dos resultados, como a instrução programada, os módulos instrucionais e os pacotes de ensino
- B) impedem que o professor desempenhe um papel diretivo no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem
- C) priorizam a exortação moral e a exposição, geralmente oral, dos conhecimentos considerados relevantes
- D) possibilitam ao aluno a aquisição de meios de aprendizagem do mundo e da experiência cotidiana em que está inserido
- E) viabilizam a retomada da vivência dos alunos, pela apropriação ativa dos conhecimentos elaborados pelo pensamento crítico

30. Hoffmann, em Avaliação: Mito e Desafio, aponta características que distinguem a concepção de avaliação em uma visão “liberal” da avaliação em uma visão “libertadora”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I - ação individual e competitiva
- II - concepção investigativa e reflexiva
- III- ação coletiva e consensual
- IV- concepção classificatória e sentenciosa
- V- cooperação entre os elementos da ação educativa

Segundo a autora, dentre as características citadas, são adequadas a uma visão “libertadora” de avaliação apenas as de número:

- A) I e II
- B) II , III e IV
- C) III , IV e V
- D) I e IV
- E) II , III e V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “A arte não tem importância para o homem somente como instrumento para desenvolver sua criatividade, sua percepção etc., mas tem importância em si mesma, como assunto, como objeto de estudo.”

(Barbosa, 1975, pp. 90 e 113), citado por Heloisa Ferraz e Maria Fusari – Metodologia do Ensino da Arte.

Sob essa perspectiva, pode-se compreender que o papel da arte na educação é substancialmente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da arte:

- A) fora da escola
- B) dentro dos museus
- C) nos espaços públicos
- D) no interior das instituições
- E) nas teorias filosóficas

32. Refletindo a partir da perspectiva teórica de César Cool, o processo ensino-aprendizagem em arte envolve ações implícitas nas várias categorias do aprender/ensinar, como objetivos a serem alcançados quanto à aprendizagem de valores, atitudes e normas, bem como de:

- A) fatos, conceitos e procedimentos
- B) conteúdos, memorizações e conceitos
- C) fatos, técnicas e fórmulas
- D) fórmulas, técnicas e procedimentos
- E) criatividade, conteúdos e memorizações

33. “A condição pós-moderna atual enfaticamente sugere que a re-culturação é um importante foco para a reforma educacional. As teorias críticas, particularmente, habilitam os educadores a questionarem, ‘pela primeira vez’, a incorporação diferencial da cultura alta e da cultura popular nas escolas.”

Peter McLaren

É necessário e urgente, sobretudo junto aos professores, intensificar uma reflexão sobre a multiculturalidade, questão fundamental numa prática contemporânea de ensino da Arte. Marilena Chauí, em sua obra *Convite à Filosofia*, propõe uma atitude de abertura para lidar com a novidade, o desconhecido, o inesperado, o descontínuo do objeto que queremos conhecer, elaborando sobre o mesmo um olhar mais crítico e criativo, diferente do habitual. Essa atitude foi denominada pela autora:

- A) questionamento
- B) distanciamento
- C) estranhamento
- D) aprofundamento
- E) revisionamento

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental caracterizam a área, compreendendo a arte “em suas dimensões de criação, apreciação, comunicação, constituindo-se em um espaço de reflexão e diálogo, possibilitando aos alunos entender e posicionar-se diante dos conteúdos artísticos, estéticos e culturais”. A estrutura proposta pelo documento inclui, ainda, as questões sociais da atualidade, presentes sobretudo:

- A) nos instrumentos de registro
- B) nas orientações conceituais
- C) nos critérios avaliativos
- D) nos temas transversais
- E) na legislação em vigor

35. Augusto Boal sistematizou procedimentos que, em seu conjunto, definem a metodologia do que chamou de Teatro do Oprimido, cujo principal objetivo é transformar o povo, “espectador”, ser passivo no fenômeno teatral, em:

- A) improvisador, revolucionário, cidadão político
- B) diretor, dramaturgo, produtor do espetáculo teatral
- C) profissional, técnico, empresário de teatro
- D) ser ativo, com autonomia, com liberdade de criação
- E) sujeito, ator, transformador da ação dramática

36. “Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada ‘atividade educativa’ e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento.”

PCN – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental

Apesar do reconhecido avanço proposto pela Lei, o resultado dessa definição trouxe contradições e paradoxos profundos para a prática do ensino da Arte. Leia, abaixo, alguns desses possíveis paradoxos ou contradições.

- I- Implicou a diminuição qualitativa dos saberes referentes às especificidades de cada uma das formas de arte.
- II- Permitiu uma unidade metodológica no encaminhamento didático das diferentes linguagens.
- III- Promoveu a organização de currículos de Arte sob uma perspectiva interdisciplinar.
- IV- Configurou a formação do professor polivalente em arte.

Estão corretas apenas as proposições de número:

- A) II e IV
- B) I e IV
- C) I e III
- D) II e III
- E) III e IV

37. Viola Spolin, em sua proposta de ensino de Teatro – Teatro Improvisacional –, utiliza nas Oficinas de Trabalho a técnica de:

- A) laboratório dramático
- B) livre expressão
- C) memória emotiva
- D) atuação distanciada
- E) solução de problemas

38. Segundo Sábato Magaldi, as primeiras manifestações cênicas no Brasil, cujos textos se preservam, são obras de jesuítas, destacando-se como dramaturgo:

- A) José Borges de Barros
- B) Manoel da Nóbrega
- C) Marçal Beliarde
- D) José de Anchieta
- E) Gil Vicente

39. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental elaboram algumas reflexões sobre o ensino do Teatro que orientam e fundamentam a prática dos professores. Dentre elas destacam-se:

- I- Ir ao teatro e/ou assistir às programações de ficção, mediada ou não, amplia a criação de um discurso próprio e organizado, passando a ser aprendizado imprescindível, prática deliberada e operante, a que os jovens podem se dedicar.
- II- Por meio do exercício e da pesquisa chega-se à argumentação crítica, buscando esclarecer os modos de construção e os códigos pelos quais a ficção é veiculada.

Relacionando as propostas citadas com os ambientes das mídias a que estão expostos nossos alunos, conclui-se que essas práticas podem auxiliar o jovem/adolescente a se posicionar, sobretudo, em relação:

- A) às manipulações e erros contidos nas diferentes mídias
- B) à qualidade e sofisticação da mídia brasileira
- C) à importância das informações veiculadas pela Internet
- D) ao direito e garantia do uso do computador na escola
- E) ao volume e tipo de informação que recebe

40. Em 1907, a tela *Les Demoiselles d’Avignon*, pintada sob forte influência da arte africana, foi responsável por uma mudança radical na arte do século XX. O autor dessa obra foi o pintor:

- A) Monet
- B) Picasso
- C) Cézanne
- D) Munch
- E) Gauguin

41. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, propõem cinco critérios de avaliação em Teatro. O critério que pretende verificar se o aluno reconhece o direito à preservação da própria cultura e das demais é:

- A) estar capacitado a emitir opiniões sobre a atividade teatral, com clareza e critérios fundamentados
- B) identificar momentos importantes da história do teatro, da dramaturgia local, nacional ou internacional
- C) valorizar as fontes de documentação, os acervos e os arquivos da produção artística teatral
- D) estar capacitado para criar cenas escritas ou encenadas, reconhecendo e organizando os recursos para a sua estruturação
- E) saber improvisar e atuar nas situações de jogos, explorando as capacidades do corpo e da voz

42. Em 1956, os painéis Guerra e Paz foram encomendados pelo governo brasileiro para decorar a sede da ONU, em Nova York. Antes de seguirem para o seu destino, os trabalhos, com 14m de altura e 10m de largura cada um, foram expostos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Trazidos de volta ao Brasil, em 2010, para serem restaurados, os painéis ficaram novamente, no mesmo lugar, para a apreciação do público.

Essa obra monumental foi criação do grande artista brasileiro, cujo nome é:

- A) Di Cavalcanti
- B) Cândido Portinari
- C) Eliseu Visconti
- D) Lasar Segall
- E) Vitor Meireles

43. A arte indígena brasileira é rica em cores e detalhes que permeiam todos os aspectos da vida das tribos. Os estilos da pintura corporal, do trançado e da cerâmica variam significativamente de uma cultura para outra. Essa característica da arte indígena representa principalmente:

- A) as tradições da comunidade indígena
- B) a personalidade artística do índio
- C) a forma pura da arte indígena
- D) as qualidades artísticas dos objetos
- E) os conceitos de arte decorativa das tribos

44. As tecnologias contemporâneas podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento artístico dos alunos e professores, pelas inúmeras possibilidades que oferecem, sendo a principal delas a:

- A) visitação a museus virtuais em vez dos reais
- B) produção da arte moderna e conceitual
- C) utilização do computador para inovar a arte
- D) construção do conhecimento em arte
- E) capacitação em programas de imagens

45. “No final da década de 50, Bruno Giorgi passou a usar o bronze, criando figuras delgadas, em que os vazios são parte integrante da escultura, predominando frequentemente sobre as massas.”

(Graça Proença)

Esse texto descreve uma atividade plástica que trabalha, essencialmente, com o seguinte elemento de visualidade:

- A) superfície
- B) textura
- C) volume
- D) linha
- E) cor

46. Música Descritiva ou Programática é aquela em que os compositores organizam suas ideias musicais para evocar imagens na mente do ouvinte. Em 1940, Walt Disney apresenta ao público o filme Fantasia, que tem em sua trilha musical a obra de Paul Dukas “O Aprendiz de Feiticeiro”, música de programa baseada num conto de Goethe do mesmo nome. Essa composição, que ficou mundialmente conhecida, representa um dos três tipos de música descritiva chamada:

- A) Sonata
- B) Concerto
- C) Sinfonia
- D) Poema Sinfônico
- E) Suíte

47. Em 1909, o escritor e jornalista Osório Duque Estrada escreveu o poema que se tornou a letra do Hino Nacional Brasileiro que hoje ouvimos, tocamos e cantamos. Esse hino, que representa a identidade do povo brasileiro, se inicia e finaliza, respectivamente, com os trechos poéticos:

- A) “Deitado eternamente em berço esplêndido,...” / “Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!”
- B) “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas...” / “Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!”
- C) “De um povo heróico o brado retumbante,...” / “Terra adorada, Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!”
- D) “E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,...” / “Nem teme, quem te adora a própria morte.”
- E) “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas...” / “Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!”

48. “Através da minha janela aberta, ouço o vento roçando as folhas dos álamos. Os filhotes de passarinho acabaram de sair de seus ninhos, pois é junho, e o ar está pleno de seu canto. Do lado de dentro, o refrigerador, repentinamente faz-se presente...”

(Murray Schafer)

O trecho acima descreve o campo sonoro dentro do qual estamos inseridos, chamado por Murray Schafer de:

- A) Concerto da Natureza
- B) Paisagem Sonora
- C) Diário Sonoro
- D) Horizonte Acústico
- E) Poema Sonoro

49. Dentre os métodos estrangeiros que influenciam a pedagogia musical brasileira, destacam-se os de Dalcroze e Carl Orff, os quais consideram, respectivamente, como ponto inicial para o estudo da música:

- A) a rítmica e o ritmo da linguagem
- B) o ditado musical e o solfejo
- C) a relação intervalar e a rítmica
- D) a escrita e o ritmo da palavra
- E) o ritmo e a leitura musical

50. Leia os trechos abaixo.

- I- “Na boiada já fui boi, / mas um dia me montei (...) / agora sou cavaleiro, laço firme e braço forte, / num reino que não tem rei.”
- II- “E cada qual no seu canto, / em cada canto uma dor, / depois (...) / cantando coisas de amor.”

Os trechos acima são de duas músicas que, num empate oficial, foram vencedoras do II Festival de Música Popular Brasileira em 1966. São elas, respectivamente:

- A) “Sabiá” (Tom Jobim) e “Carolina” (Chico Buarque)
- B) “Arrastão” (Edu lobo e Vinicius de Moraes) e “Travessia” (Milton Nascimento)
- C) “Disparada” (Théo de Barros e Geraldo Vandré) e “A banda” (Chico Buarque)
- D) “Ponteio” (Capinam e Edu Lobo) e “Divino maravilhoso” (Gilberto Gil e Caetano Veloso)
- E) “Domingo no parque” (Gilberto Gil) e “Margarida” (Guarabira)